

Yoshi's Magick

*Never say die
Leave me alone in the night
Keep me away from the light*

*Razorblade cuts the line
Never say, never say die*

The 69 Eyes – Never Say Die

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

CAUTION!

Bem, geralmente é isso que aqueles cartazes dizem quando tem alguma coisa perigosa na frente.

Pois bem, talvez tenha.

Os textos abaixo são parte de uma coletânea de textos feitos por mim, sobre esse tema Vampirismo.

Fui um dos como muitos buscam sobre o assunto ou ocultismo em geral na internet, sem rumo e ficam loucos.

Depois de tempo, prática, sorte, conselhos e assim vai, você começa a refletir e aprender as coisas.

É justamente o objetivo destes textos - refletir, pensar ... e ser repassado sem pudor!

Pode parecer orgulho (mas por favor eu sou uma pessoa humilde), os internautas ou estudantes do ocultismo carecem de material sobre Vampirismo com qualidade e em português!

Espero contribuir para que as coisas se tornem mais claras.

Também já digo, não sou o dono da verdade ... nem quero ser.

Minha intenção aqui é fazer refletir, trazer um pouco de meus conhecimentos e ver o caldeirão borbulhar!

Só peço duas coisas! Se possível cite a fonte! Serio deu trabalho escrever isso!

A outra é aproveite o material.

No mais é isso!

Opiniões, sugestões, xingamentos, dinheiro, ou o que você quiser entre em contato!

mr.yoshis@gmail.com

Eu não mordo ...

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Ardeth

Interessantemente hoje encontrei um livro, chamado “Ardeth – The Made Vampire”.

Confesso que não li tudo, mas li boa parte, até chegar em uma parte que começou a conflitar com minha noção de realidade das coisas (mesmo porque não adianta, eu quero reinventar a roda!)

Primeiramente vamos ao termo trazido no livro, de o que significa Ardeth (não sei porque achei deveras interessante).

Ardetha /are-death-a/: Vampyres who have been awakened through sympathetic Vampirism, a magickal system, or by the rare occurrence of an epiphany...Ardetha are rare cases, as the ability to turn another is a great gift or rare ritual. Also referred to as “made vampyres.”

Father Sebastian & Michelle Belanger et al in “V”

Michelle Belanger, a famosa! Quem já procurou sobre Vampirismo já deve ter se reparado vez ou outra com escritos seus, como o famoso Vampyre Codex.

Bom, confesso também que não li muito não sobre seus escritos, apesar de pelo pouco que entendi ela é praticamente considerada uma papa no assunto por muitos, tendo fundado a House Kheperu, uma casa de vampiros nos EUA, de material muito interessante diga-se por sinal.

Pois, bem vamos a tradução do conceito de Ardetha

Ardetha /are-death-a (é a morte)/: Vampiros que despertaram através de Vampirismo Simpático, sistema mágico, ou por rara ocorrência de

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

alguma epifania ... Ardetah em alguns casos raros, é a habilidade de transformar outro sendo considerado um grande presente ou um raro ritual. Também conhecidos como "Vampiros Criados"

Chegamos no ponto que eu queria falar, antes de começar a divagar sobre o Vampirismo.

É a idéia atual e eminente, promovida por vários grupos, os quais entendem que ou você nasce Vampiro ou não.

Interessante a hipótese, e para verificarmos a sua possível certeza ou não teríamos que averiguar mais a fundo o que é o Vampirismo em si e a própria definição do que seria o Vampirismo.

Gostaria de fazer essa definição e conceituação um pouco mais a frente, dedicando um ensaio apenas para isso, porém uma breve explanação do que acredito ser o Vampirismo.

Vampirismo seria a tomada predatória de vitalidade de um ser vivo em prol do Vampiro.

Prefiro não confundir o Vampirismo com Parasitismo, apesar de haver uma linha tênue.

Parasitas são organismos que vivem em associação com outros aos quais retiram os meios para sua sobrevivência, normalmente prejudicando o organismo hospedeiro.

Geralmente Parasitas são dependentes de seus hospedeiros. Ou seja, eles ligam-se ao hospedeiro sendo que passam a partir dali a extrair-lhe o necessário para sobreviver (o que poderíamos dizer porque não a vitalidade), o que acaba lentamente prejudicando o hospedeiro.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

No parasitismo há uma ligação extremamente forte entre o parasita e o hospede, tanto que na maioria quando o hospede morre o parasita também vem a falecer.

Considero o Vampirismo uma forma “mais refinada” ou evoluída do Parasitismo.

No meu entender o Vampiro não está ligado apenas há um hospedeiro, podendo é claro se assim o quiser, ficar ligado a uma pessoa da qual extrai a maioria da vitalidade de que precisa.

Parasitas são estacionários, localizam a vítima, acomodam-se e ali ficam. Vampiros não, são Predadores. São como Lobos ou Leões, correm atrás de suas vítimas abatendo-as e retirando o que delas precisam, sem no entanto necessariamente matar suas vítimas.

Por isso chamo os atacados por Vampiros de vítimas ou Vampirizados e não de Hospedeiros.

Dito isso voltando a idéia de Vampirismo, é a tomada de vitalidade de um ser vivo em prol do Vampiro.

A idéia criada e disseminada na mente de quem inicialmente procura sobre o assunto é, que ou você é um Vampiro ou não, ou seja, ou nasce um Vampiro ou então nunca o será.

Ainda relatam algo que ditos grupos Vampiricos chama de “Awaken” ou Despertar. Seria um momento na vida do Vampiro nascido que este daria-se conta de sua condição, de suas potencialidades e fraquezas, o momento da descoberta de que ele é um Vampiro.

Basicamente seria isso. Eu, com todo respeito a comunidade de Vampiros nascidos, tenho uma visão um pouco diferente.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Voltando ao conceito de Vampirismo temos que Vampiro é alguém que toma a vitalidade de outro para si.

Então vamos as perguntas básicas, por que alguém faria isso?

As respostas básicas que surgem é por necessidade ou por que assim o deseja.

Por necessidades teríamos que o organismo do Vampiro necessita da vitalidade que retira de suas vítimas. Porém do mesmo modo suas vítimas precisam de vitalidade que retiram de seus alimentos.

Logo, um Vampiro teria que ser diferente de sua vítima (e por isso seria um Predador da mesma), por óbvio, ele não conseguiria obter vitalidade do mesmo modo que elas, visto que se assim o conseguisse, não seria diferente de sua vítima.

Assim, concordo com a idéia das Comunidades Vampíricas de que é possível existir Vampiros Nascidos.

Estes seriam seres que, por algum motivo, necessitam extrair a vitalidade de outros seres vivos, pois seu método de obtenção difere daqueles.

A maioria dos seres vivos obtém sua vitalidade através da alimentação. Você é o que você come já dizem por ai e na realidade parece ser isso mesmo.

A força que me move para pensar e escrever isso vem dos processos químicos além de outros que transformam o alimento que eu comi em Energia.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Há quem diga que obtemos também energia de outras fontes sem ser os alimentos, porém não vejo a priori como isso seria tão determinante quanto os alimentos.

Por exemplo a hipótese de que receberíamos energia do Sol por exemplo é até viável, ao pensarmos que alguns processos em nosso organismo são acionados através do contato com o sol, com a síntese de Vitamina D, logo, alguma influência outros elementos além da alimentação podem ter em nossa vitalidade.

Voltando a linha de raciocínio, o Vampiro por ser diferente dos demais seres vivos não conseguiria obter sua vitalidade através da alimentação como normalmente a conhecemos.

Nesse ponto é interessante observar que TODOS os nossos alimentos provém de outros seres vivos, ou seja, já foram vivos em alguma forma.

Seja a carne que você mastiga que já foi um boi, seja o pão que você come que já foi trigo, logo um ser vivo, ou mesmo o fermento que o fez crescer que veio de um processo bio-químico de fungos, que também são seres vivos.

Isso remete-nos a cadeia de alimentação. Um ser vivo alimenta-se de outro, um ser come a vida de outro ser.

Interessantemente pensando assim é necessário que um destes seres da cadeia alimentar não se alimente de outro ser vivo, uma vez que se assim o fizesse a cadeia seria infinita.

Não consigo pensar em outra coisa a não ser nas plantas. Ela retiram seus nutrientes do solo (coisas inanimadas) e do Sol. Novamente interessante o retorno da Energia provinda do Sol e logo de outras fontes sem ser os alimentos.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Ainda não tenho base para escrever mais sobre isso, porém futuramente pretendo analisar mais afincamente tal questão, afinal se o Sol é capaz de “dar vida” e vitalidade há uma planta, talvez de alguma forma influa em nossa vitalidade também (o que me faz lembrar da “energia” que as vezes nos desperta num dia ensolarado ...)

Retornando a questão, Vampiros são seres que não conseguem obter vitalidade dos mesmos meios que os demais seres (logo o que os diferencia), razão pela qual necessitam fazer-se mão da tomada de vitalidade por outros meios, ou a Alimentação Vampírica.

Vampiros possuem outras formas de extrair a vitalidade que necessitam e como a maioria dos seres vivos a fazem por meio de outro ser vivo, ou seja, tomando-lhe a vida, ou parte dela.

Comumente no folclore e mitologia essa tomada de força e vitalidade se dá através da ingestão do Sangue.

Biologicamente pensando o Sangue é veículo responsável por transmitir os nutrientes e alimentar todas as células do corpo, seja com os componentes vindo da alimentação quanto com oxigênio.

Componentes vindo da alimentação ... logo nós vem a idéia de que, além das substâncias físicas que consumimos ao nos alimentarmos e que são transformadas em nossa pele, ossos e órgãos (afinal nada se cria tudo se transforma), percebemos que o sangue também deva transmitir a “vida” ou “força vital” que retiramos dos alimentos, ou seja, de outros seres vivos.

Em que pese essa breve discussão o Sangue parece ser um tema por demais interessante e prolongado para discutir neste ensaio, mesmo

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

porque este perdeu-se uma vez que inevitavelmente me aprofundei aqui no que pense sobre o Vampirismo.

De algum modo os Vampiros então teriam outros meios de obter vitalidade dos outros seres vivos, diferentemente da alimentação como assim a conhecemos (ou seja comer, ingerir parte de um ser morto), mas sim ingeririam a vitalidade de um ser ainda em vida.

Isso traz uma questão interessante sobre a suposta imortalidade dos Vampiros.

Todos os seres vivos sem exceção alimentam-se de outros animais mortos. Ingerem em seus corpos partes ou pedaços do corpo do ser vivo que irá servir de alimento, o que de fato não aconteceria com o Vampiro.

Isso de fato me lembra as aranhas. Elas só gostam de alimentar-se de animais vivos, os quais ela tem que matar para comer. Porém invariavelmente elas matam o animal e o digerem.

Vampiros então poderiam ter a capacidade de obter a vitalidade através de um meio, não comendo ou ingerindo pedaços da vítima (o que de fato matéria a maioria dos seres vivos, ou ao menos o pedaço ingerido), mas conseguindo extrair diretamente da fonte a Vitalidade que necessitam.

Assim, alimentando-se diretamente da Vitalidade de seres vivos, eles estão de fato consumindo “pura vida” o que poderia os manter eternamente vivos.

Isso merece ser melhor elucidado. Pegamos o ser humano. Ele retira sua vitalidade dos alimentos. Ele para conseguir retirar a vitalidade de algum alimento precisa que este vá para o seu estomago onde acontece

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

várias reações que pegam aquele pedaço do ser ingerido e transformam em nutrientes que irão ajudar na construção do corpo (células, etc ...) e também retira a “vitalidade” roubando a energia daquele ser e repassando ao ser humano.

Pensemos que para conseguir ingerir algum ser vivo, o ser humano inevitavelmente acaba por mata-lo. Mesmo que coma algum animal vivo o próprio processo digestivo, iria com seus ácidos matar o animal para que assim se extraísse o que necessita para sobreviver.

Logo a vitalidade e nutrientes só são extraídos de seres vivos mortos, mesmo q brevemente mortos antes de acontecer a absorção necessária, porém invariavelmente mortos.

Mesmo comendo um pedaço de dedo humano por exemplo, outro ser humano, este dedo iria ser desligado da circulação de sangue que o mantinha vivo, fornecendo oxigênio e demais “coisas” necessárias para a vida, fora que o ácido digestivo do estomago iria destruir o dedo em milhões de pedaço, mesmo q este ficasse ainda vivo fora do corpo originário por algum período de tempo.

Poderíamos portanto dizer que o fato de a vítima morrer antes de ser ingerida, o que acontece com todo ser vivo, faz com que a “vitalidade” e “força vital” repassada não seja em sua forma pura, seria como se ela alimentasse as células e o organismo para continuar vivendo, porém sempre haveria uma perda, o que invariavelmente no decorrer de tantas perdas leva ao envelhecimento e posteriormente morte.

Pensando novamente sobre os seres vivos que mais vivem, vemos os vegetais. Eles extraem sua vitalidade de fontes “não vivas” o que de alguma forma parece ser mais “pura” que as das vivas, porém deve-se levar em consideração a forma de seus organismos e o baixo consumo de energia dos mesmos.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Vampiros, portanto possuem uma forma de retirada de vitalidade em que a própria vitalidade não cessa a vida, ela continua em um fluxo perfeito, vindo do ser vivo para o vampiro, não perdendo-se nada sequer de energia, o que explicaria portanto a sua vida eterna.

Pensa-se, se este consegue retirar a vida direta de um ser vivo para si, esta continua pulsando em si como se nunca tivesse morrido, pura, limpa, sem déficits, sem perdas.

Falamos do sangue como a forma comumente conhecida através da qual os Vampiros mantem-se vivos, logo seria dali que eles retiraram a sua vitalidade.

Impossível não lembrar dos sacrifícios de sangue e vários rituais mágicos que utiliza-se sangue como fluído energizante, ou mesmo do mito de selar com sangue pactos.

O sangue possui profunda e poderosa carga de energia, vitalidade, nutrientes, enfim ... de vida, porém novamente ressalto que posteriormente irei ater-me ao assunto de analisar o sangue e suas propriedades.

Voltando a idéia inicial das comunidades vampíricas e da existência dos Vampiros Nascidos.

Como já dito, estes seriam seres que não conseguem obter vitalidade pelo modo de alimentação que conhecemos, necessitando de forma subsidiária ou absoluta de outro meio.

Subsidiária, pois teríamos que de fato talvez os Vampiros Nascidos consigam retirar parte da vitalidade que necessitam dos alimentos, como por exemplo os nutrientes para construir seus corpos, afinal a

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

membrana de sua célula é constituída de vários elementos que tem que vim de algum lugar.

No entanto a “vida” ou “força vital” do mesmo talvez não seja eficazmente obtida por meio da alimentação, razão pela qual este possui outro modo de obter a mesma.

Aqui entra meu primeiro adendo sobre o Vampirismo Psíquico ou Vampirismo Energético.

Primeiramente não vejo necessidade alguma de diferenciar Vampirismo Psíquico de Vampirismo Energético ou Vampirismo Astral, ao menos nesse momento.

Vampirismo Psíquico seria a tomada da vitalidade diretamente da fonte, da força universal e intangível, de uma “energia” não física que carrega a centelha de vida, vulga força-vital, chi, Ki, ou prana, por meio psíquicos, ou seja com a mente, ou psi (alma).

O mesmo seria o Vampirismo Energético, ou seja, Tomar a energia de outro ser vivo para si, sua vida, sua vitalidade.

E Vampirismo Astral por sua vez seria a tomada de força vital através do corpo astral, que a meu ver não passa de uma extensão da psique mente e uma forma de psiquismo, porém analisarei isso mais adiante.

Assim ao que parece, o Vampiro mitológico que suga sangue talvez exista, porém seu sistema orgânico teria que ser diferente de um ser humano, aliás muito diferente, uma vez que, mesmo um auto intitulado blood-vamp (vampiro que bebe sangue) tem necessidade de ingerir o sangue, que vai para seu estomago e é quebrado pelo seu ácido gastrico. Ao menos não conheço nenhum blood-vamp que não

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

ingira alimentos ou necessite de tais, ou ao menos tenha ouvido falar, exceto nas lendas é claro.

Tenho uma suposta teoria de como poderia haver o Vampiro Mitológico, ou seja aquele que de fato só se alimenta de sangue e etc, mas isso deve ser feito em uma hora mais apropriada, o importante é saber que, um Vampiro para retirar vitalidade do sangue de algum ser vivo teria que ter um organismo diferente de todos que conhecemos, o que até então não é constatado.

Além disso não é o ponto que quero tocar, porque pode de fato existir Vampiros assim (averiguarei tal hipótese em outro momento), porém aqui entra a questão do Ardeth.

Antes, os Vampiros Nascidos ao menos na forma humana ou em corpo humano, o consumismo puro e simples de sangue não lhe seria suficiente para dar-lhe imortalidade, seu organismo ainda funciona basicamente como de um ser humano no processo de digestão, logo o sangue em si é “morto” antes de ser aproveitado, algo como vitalidade residual.

Logo de fato o que ocorre é o Vampirismo Real, qual seja, a tomada da força vital, da força primitiva de vitalidade dos seres vivos, aquela energia intangível que move a vida.

Ela poderia acontecer pela ingestão do próprio sangue (mas que no seu organismo além dos benefícios de uma dose de vitalidade, não serviria para o efeito imortalidade) ou então diretamente através de meios psíquicos pela manipulação de tal energia.

Por fim, Vampiros Nascidos são pessoas que alimentam-se diretamente da energia vital de outros seres vivos por meios psíquicos final das contas.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Mesmo na ingestão de sangue, como já explicado, esta por si só não bastaria para dar-lhe vitalidade extra, visto que se assim o fosse esse extrairia dos alimentos, uma vez que o processo pelo qual passará será o mesmo dos alimentos, logo de alguma forma mesmo inconsciente sua mente ou psi (alma) drenaria a energia (vida) ali contida por outros meios.

Dito isto, querendo ou não Vampiros Nascidos são Vampiros de Energia, ou seja, seres que de uma forma ou de outra obtém energia vital de outros seres vivos por meio de sua psique (mente/alma), seja nas variantes ingerindo sangue, diretamente sugando, sexualmente, dentre outros.

Tal razão explicaria o fato de Vampiros Nascidos apresentarem algum tipo de habilidade psíquica incomum aos não vampiros ou simples humanos normais. O fato de eles necessitarem de tal habilidade é vital a sua sobrevivência e se chegaram onde chegaram é porque seu organismo, sua psique (alma) estava utilizando tais habilidades.

Este adendo é importante para finalmente falar sobre o Ardeth.

Ardeth seriam Vampiros Criados ou seja, seres que naturalmente não nasceram com essa deficiência de alimentação, podendo suprir-se pelas vias normais.

Logo surge o Vampiro mencionado acima ... o Vampirismo ou seja tomada de força vital de um ser em prol do Vampiro pode surgir por duas razões, necessidade (vampiros nascidos) ou vontade (Ardeth).

Em que pese nada disso esteja escrito no Livro e a única coisa realmente interessante que tirei foi esse nomezinho (que não sei da

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

onde tiraram, mas enfim, achei legal), e a idéia de que uma pessoa pode virar um Vampiro por meios sem ser nascer.

Conforme o próprio conceito o qual até parece viável, as formas seriam, algum tipo de Vampirismo Simpático, ou seja, adquirir por meio de contágio o Vampirismo.

Nesse caso a pessoa até então “normal” teria contato com um Vampiro e que por algum motivo, seja por um ataque ou outro qualquer, seu organismo mutaria e se tornaria igual ao do Vampiro, necessitando também de outros meios de obter vitalidade sem ser a alimentação normal apenas, logo despertando o novo Vampiro a necessidade de desenvolver habilidades psíquicas.

A outra seria através de um sistema de treinamento mágico. Isso mesmo, pensemos, se um Sistema Mágico visa desenvolver habilidades e capacidades supra-normais em seus usuários, vulgos Magos, logo seria possível aplicando tais princípios e usando um sistema criar habilidades similares aos dos Vampiros Nascidos.

No caso uma pessoa normal poderia obter as mesmas habilidades que um Vampiro Nascido, até mesmo sem a necessidade de ter aquele déficit em sua alimentação básica!

Para isso bastaria treinar tal habilidade, como simplesmente aprender a manipular energia, e posteriormente através dessa manipulação drenar a energia de outro ser para si, afinal, drenagem nada mais é do que um tipo de manipulação no sentido de transferir energia de um organismo para outro.

Portanto meus caros, Ardeth é uma possibilidade, você não precisa ter nascido Vampiro para se tornar um Vampiro.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Vampiro é aquele que pratica o Vampirismo, seja por necessidade ou vontade, estando o Ardeth neste último.

Ardeth é o Vampiro Criado, pois este desejou assumir esta condição por sua vontade, moldando-se, criando-se para que tal seja possível.

É uma espécie de construção, assim como atletas fazem para construir seus corpos, o Ardeth ou Vampiro Criado deve treinar-se, moldar-se para construir as qualidades Vampíricas que deseja.

Assim, o Vampiro Criado parece ter a vantagem de poder utilizar os poderes vampíricos sem a necessidade de ter nascido com esse “problema” de alimentação de vitalidade.

Denota-se que chamamos aqui de problema, porém trata-se nada mais, nada menos que uma forma diferenciada de obter vitalidade, não podendo em nada alguém julgar-lhe por isso, uma vez que nós necessitamos comer/ingerir seres vivos, matamos animais e vegetais para isso e ninguém nos culpa, nada mais trata-se do que questão de sobrevivência.

Obviamente um Ardeth teria, a priori, um caminho inicial mais árduo, visto que um Vampiro Nascido já teria tal habilidade, mesmo não sabendo, pois assim o mantém vivo, já um Ardeth teria que produzir, criar essa habilidade o que seria possível através de treinamento adequado e como todos alguns podem ter mais ou menos aptidão, mas no final com o devido esforço todos podem obter progressos.

Talvez não haja muitos Ronaldinhos, porém todos podem jogar bola ... e com dedicação muito bem ...

Por fim, é possível sim tornar-se um Vampiro caso não seja um Vampiro nascido ou tenha-se adquirido a condição de Vampiro por

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

contágio (o que não sei como explicar até o momento, nem mesmo vi nenhum relato do gênero), ademais mesmo que buscasse-se a condição de Vampiro por contágio, teria-se que conseguir contato com um Vampiro e ter a sorte de isso ocorrer ou este ter a experiência necessária para que isso ocorra, o que parece inviável a priori, mesmo porque que interesse um Vampiro teria nisso?

Ao que parece há grupos aparentemente dedicados a isso como a Temple of Vampire, onde o “estado de Vampiro” ocorreria após a comunhão com os Deuses Não Mortos, que aparentemente nada mais são do que Vampiros Desencarnados que trocam auxílio em troca de energia.

Porém obviamente possível é tornar-se um Magista Vampiro, ou seja, um Mago que pratica as disciplinas mágicas ligadas ao Vampirismo.

Garanto que muitos ficaram curiosos sobre o livro. Não vou dizer que recomendo sua literatura, mas também não desrecomendo. Aqueles que puderem ter acesso ao livro, perder coisas é que não vão.

Porém não apreciei a adoção do sistema mágico deles com um enfoque muito “religioso” e doutrinário, fora a idéia de que para obter poderes Vampiricos necessitaria transformar-se em algo mais, porém de forma até mesmo nazista e preconceituosa.

Aliás isso é uma tendência das correntes Vampíricas, mas enfim ...

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Uma Teoria sobre Imortalidade

Antes de qualquer divagação me senti na obrigação de escrever algo que me surgiu em um *insight* enquanto tomava café, após escrever o ensaio anterior, uma teoria sobre a Imortalidade pelo Vampirismo.

Como já devem estar cansado de ler, todos seres vivos alimentam-se de outros seres vivos, no entanto alimentam-se de seres vivos “mortos”, mesmo que brevemente mortos segundos antes de ter seus nutrientes e vitalidade absorvidos.

É óbvio que é bem diferente obter-se vitalidade e força vital de um ser que morreu do que de um fluxo constante de força e vitalidade que permeia um ser vivo, ainda em vida.

A vitalidade de um ser vivo morto, seria algo como uma vitalidade residual, ao contrário de drenar a vitalidade de algo que ainda mantinha aquela algo vivo.

Esta parece ser a capacidade do Vampiro e o objetivo do Vampirismo, ou seja, de alguma forma conseguir drenar a força vital de um ser vivo ainda vivo.

Seria como se o Vampiro engana-se o próprio Universo, já que, este “burlaria as leis” ao fazer o fluxo que alimenta a vida de alguém, alimentar a sua, não havendo os problemas da perda estranha que sofre a energia vital após a morte de seu possuidor.

Agora pensemos, como poderia um Vampiro ser realmente imortal?

Como já dissemos ao menos os Vampiros Nascidos quanto aos Criados não existe essa possibilidade ... ao menos a princípio e em vida (neste tipo de vida).

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Isto, pois, seus corpos ainda necessitam de nutrientes advindo dos alimentos, portanto a digestão é algo ainda necessário, uma vez que o corpo precisa de “material” para se reconstruir e etc.

Apesar de que pensando ao menos teoricamente, é plausível que a vitalidade roubada faça com que o processo de envelhecimento do Vampiro seja muito mais lento que o de um ser humano normal, uma vez que não há tanto aquele déficit da força vital *pos mortem*.

No entanto existe uma teoria que há tempos eu havia pensado.

Inicialmente ainda não parei pra analisar mais seriamente a questão do mundo astral, e etc ... porém a priori poderíamos dizer que a mente, ou psique/alma, fora do corpo físico seria chamado de corpo astral.

Deve-se lembrar que o corpo físico e mente via de regra imutável são extremamente ligados. Ou seja onde o corpo físico está a mente está.

Por exemplo quando estamos acordados nossa mente está interagindo diretamente com nosso corpo, nossa consciência, nossa psique está ligada aos nervos do nosso corpo, fazendo nos movimentar, dentre outras coisas.

Em algumas situações no entanto nossa psique pode expandir-se para além do corpo físico, parcial ou totalmente, realizando fenômenos como clarividência, projeção astral, etc.

Não sei ao certo o que ocorre quando morremos enfim, porém poderia dizer que um Vampiro devidamente experiente, que dominasse algumas técnicas, poderia colocar seu corpo em um estado de torpor praticamente permanente vivendo apenas com sua psique (corpo

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

astral) para fora de seu corpo, alimentando-se da energia de outros seres vivos e mantendo-se assim eterno.

Seu corpo em um estado de torpor interessante não envelheceria, além disso a vitalidade que precisa para permanecer vivo ele retirara de suas vítimas, naquele ciclo já citado.

Outra forma, no entanto não estou certo disso, o Vampiro poderia quebrar a ligação entre sua psique e seu corpo (ou caso essa fosse quebrada) vivendo apenas no Astral.

Isso explicaria muitas características do Vampiro Mítico, como por exemplo a capacidade de virar nevoa e transformar-se, uma vez que a mente pode adaptar-se a qualquer forma que assim o desejar, podendo ou não interagir com o mundo físico, mas podendo sim causar impressões nas psiques de outras pessoas.

Enfim, no final são só teorias ...

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Energia Vital

Energia Vital, Força Vital, KI, Chi, Prana, Energia da Vida, Liferforce, milhões de nome foram dado a essa essência de vida, a vitalidade em si, a energia que faz os seres vivos se diferenciarem todas as outras coisas do univeros.

Mas como definir isso que recebeu tantos nomes, como conceituar tal extraordinária força?

Como já visto nos ensaios anteriores, todo ser vivo se alimenta de outro ser vivo e porque?

Por uma simples razão, pois necessitamos absorver Força Vital para sobrevivermos, precisamos nos alimentarmos da vida de outros seres vivos para sustentar a nossa.

Isso não trata-se de crueldade ou desumanidade, ou algo antinatural, afinal de contas isso já existia antes de você vir a nascer e provavelmente vai existir ainda depois que você se vá.

Não podemos chamar de antinatural algo que a própria natureza assim o fez, não podemos chamar algo de cruel, visto ser a realidade crua nua.

E esta realidade é simples, precisamos matar para viver. Precisamos alimentarmos da vida de outros seres vivos para manter a nossa, assim como aqueles mataram outros seres vivos para tomar-lhes a centelha de vida.

Como já dito, apenas alguns raros animais possuem a capacidade de alimentar-se da força vital emanada de outras fontes, como o sol, sendo o caso dos vegetais.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

No entanto tal possibilidade não ocorre a nós humanos, assim como a maioria dos animais e seres diferentes do reino dos vegetais, necessitamos da força vital dos outros seres vivos para sobrevivermos. Inicialmente é importante compreender o processo de alimentação em si, focado aqui no ser humano em si, mas que de normal geral vale para a maioria dos seres vivos.

Deve haver antes de mais nada a compreensão de que a alimentação envolve basicamente dois processos.

Um é biológico, químico e físico. Envolve a transformação da matéria física do alimento ingerido em outras substâncias que são igualmente usadas pelo corpo físico para lhe dar suporte.

Nada mais passa do que a digestão física, ou seja, a ingestão do alimento que vai para nosso sistema digestivo, é quebrada pelo ácido gástrico e diluída em suas formas primitivas, como carboidratos, açúcares, vitaminas e outras substâncias que são usadas pelo corpo para manter o corpo.

Manter que falo é manter no sentido físico. Nosso corpo é feito de células e células são feito de determinados componentes. Nosso corpo é renovado constantemente, necessitando de “material para construção” dessas novas partes. Esse “material” vem dos alimentos, da quebra destes em partes menores que transformamos em cabelos, células, unhas, e assim por diante.

Não entrarei em mais delongas a este processo, pois é facilmente averiguável por qualquer um que já tenha passado pelo Ensino Médio ou ao menos tido algumas lições de biologia.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Passo agora a análise do segundo processo de alimentação, que no entanto passa por muito despercebido.

Este processo é a transferência da vitalidade, ou energia vital, do alimento em prol do alimentando.

Todos nós alimentamo-nos de seres vivos. A alimentação dá-se em dois estágios, em um pegamos o pedaço ingerido e transformamos em “matéria-prima” para nossos próprios corpos físicos. No outro estágio absorvemos a vida daquele ser vivo, absorvemos a centelha de vida que uma vez habitou seus corpos e lhe fez mover, para que nós próprios possamos nos mover.

Não é fácil a compreensão disto, no entanto acredito que de forma primitiva e suficiente para o início da prática e estudo do Vampirismo, o ora estudante tenha compreendido o que digo.

Embora soe repetitivo é preciso novamente citar, sempre nos alimentamos de seres vivos, pois a vida só é possível pela tomada de vida.

No entanto, já explicado, por algum motivo nosso sistema de alimentação possui uma ineficiência grave, precisamos matar o ser vivo para alimentarmos de sua vida.

Obviamente que conseqüência natural de tomarmos a vida de um ser vivo, ou vitalidade deste, é que este enfraqueça até o ponto de exaustão e morte, uma vez que não haveria força para mante-lo vivo.

No entanto não falo desse processo em si. Mas sim que a absorção de vitalidade ou energia vital que nós humanos experimentamos se dá de forma primitiva, se dá através da ingestão do alimento em si, o que

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

resulta não na morte do que serviu de alimento, mas antes disso, o matamos.

Veja a morte do ser que é alimento, ocorre antes de alimentarmo-nos deste e não em decorrência da própria alimentação.

Este processo é falho, pois de alguma maneira as propriedades da energia vital se perdem em sua força maior quando alimentamo-nos de seres vivos que estão mortos, uma vez que nos alimentamos da “força vital residual” do mesmo.

E aí que reside um dos pilares do Vampirismo. Vampirismo envolve um processo de tomada de vitalidade com a vítima ainda viva, envolve drenar sua força vital de forma que não seja residual, mas em sua essência pura.

Burlamos o universo, fazendo com que aquela energia que move um ser, passe a nós, fazendo-a acreditar que ainda alimenta o mesmo ser, fazemos com que a força vital passe a nós sem ser perdida, sem ser cessada ou se transformar um forma residual e estagnada da qual resulta a morte.

Ela é transferida a nós pulsante e viva, passando a nos a mesma vida e vitalidade que transmitia ao corpo que habitava.

Assim o Vampiro não necessita necessariamente matar sua vítima para obter a sua vitalidade, embora isso possa fazer parte do processo.

O Vampirismo em si não envolve a morte ou destruição do ser vivo que serve de alimento, uma vez que isso é até visto como desagradável, já que esta fonte de alimento poderia servir de alimento posteriormente.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Já que o Vampirismo envolve drenar a força de vida de um ser, sem necessariamente mata-lo, o Vampiro pode transferir um determinado nível de vitalidade que não acarrete maiores danos a vítima.

Porém no entanto é necessário compreender, o Vampirismo sempre irá trazer algum prejuízo a vítima.

Isso é inevitável, uma vez que estaremos retirando parte da força e vitalidade dela, o que lhe causará enfraquecimento, fraco, moderado ou forte, dependendo do nível de drenagem.

Portanto o Vampirismo trata-se de um processo, através do qual, o Vampiro obtêm vitalidade de uma vítima para si, diretamente de sua fonte vital, igual ocorre com o processo de alimentação dos seres humanos, no entanto estes o fazem como uma das suas etapas de alimentação e ocorre da “energia vital residual” contida nos animais mortos que ingere.

Vampirismo é portanto uma forma evoluída de alimentação, um modo mais eficaz de obter vitalidade essencial para manutenção daquilo que chamamos de vida.

No entanto não se engane o novato Ardeth, pois ainda se faz necessária a alimentação pelas vias normais, uma vez que como já dito, nossos corpos físicos ainda são semelhantes aos dos humanos e portanto necessitam das mesmas “matérias-prima” que aqueles para se manter, matéria essa que nosso corpo físico só sabe obter de uma forma, a alimentação tradicional.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

A Psique

Eu adoto a nomenclatura psique, embora assim como a sua co-irmã energia vital, esta possua muitos nomes, como alma, corpo astral, dentre outros.

Mas o que é a Psique. Tarefa arduosa tentar explicar em poucas linhas o que seja tamanha grandiosa. Até mesmo porque eu próprio a cada dia que passa aprendo mais sobre o que é isto.

Poderíamos a grosso modo dizer que nossa Psique (alma) é aquilo que vulgarmente conhecemos por mente.

Tente definir o que é sua mente, você consegue? Algo realmente complicado, no entanto você sabe muito bem o que é.

Basicamente podemos dizer que a nossa psique (mente ou alma como preferirem) é o âmago do nosso ser, é nossa consciência, é nossa parte não física, mas presente.

Na maioria dos seres humanos e seres vivos existentes a existência da psique confunde-se com a existência de seus corpos físicos, visto haver uma correlação entre eles.

Psique é uma coisa, corpo físico é outra. São coisas diferentes, pois são feitos de matérias diferentes.

Há um velho ditado que diz que tudo no Universo é Energia. Se assim o for, podemos dizer que o corpo físico é uma energia que encontra-se em estado sólido e a psique algo que encontra-se em estado gasoso, muito mais sutil que o físico.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

A psique e corpos são intimamente ligados, tanto que a maioria dos seres humanos confunde uma com a outra.

Isso deve-se ao fato de que na maioria dos humanos sua psique limita-se ao seu corpo físico.

Você deve se perguntar como assim?

Como explanado, para melhor compreender a psique imaginemos que o corpo físico é algo sólido e a alma algo gasoso.

O corpo físico por ser sólido possui as suas características, qual sejam, formas rígidas e bem definidas, pouco maleáveis e com certas características rígidas em sua própria natureza.

Ao contrário a psique é algo gasoso e como tal possui natureza volátil, adaptável, maleável, inconstante.

A Psique é onde reside nossa consciência, aquilo que sentimos, aquilo que somos.

Adaptável pela sua própria natureza ela o é, e tal adaptabilidade é realizada através da vontade.

Vontade nada mais é do que força de intenção, é projetarmos nossa consciência direcionando-a para algo, é mover nossa consciência para algo concreto.

Na maioria dos seres vivos psique e alma confunde-se por um simples fato. Não nota-se a diferença existente entre um e outro.

Pegue um humano ordinário. Este acorda, come, faz atividades físicas, dorme. E o ciclo repete-se, repete-se e repete-se.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Este ser humano não percebe que existe a realidade da alma e a realidade do corpo, pois para ele estas são uma só.

Quando acordado e realizando seus afazeres no mundo físico, a psique está no formato do corpo físico, ela toma sua forma, adaptando-se a ele e interagindo com ele.

Por isso dizemos que a psique é nossa consciência. Onde está a consciência de um ser humano comum? Em seu próprio corpo e nada mais.

Para ele seu corpo é a única coisa que existe, e por tal razão sua psique fica aprisionada na forma de seu corpo físico e no espaço que é ocupado por aquele.

Onde o corpo físico de um humano normal está, ali o está sua psique, sua alma.

Não compreendendo que tratam-se de coisas diferentes, e portanto movidas por impulsos diferentes, o ser humano ordinário não consegue separar corpo de psique, tornando um invariavelmente preso ao outro.

No entanto ambos possuem mecanismos diferentes. O corpo físico é movido através dos nervos, músculos, ossos, ligamentos e ect. Desnecessário novamente entrarmos para o campo da biológica, mas sabemos que conseguimos andar pois basicamente nossas pernas tem músculos que são acionados por nervos que são acionados pelo cérebro, que por sua vez são acionados por nossa vontade de andar.

O cérebro parece ser o canal de ligação entre a psique e nosso corpo físico. Como fomos criados e educados a viver percebendo apenas o mundo físico, nossa psique agrega-se a forma de nossos corpos físicos

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

mantendo-se limitados a estes, pois não vêem necessidade de coisa diferente disto, pois não recebe estímulo para agir diferente.

O mesmo não acontece a psique de magistas e vampiros. Estes tem consciência de que sua psique é algo diferente de seu corpo físico e possui leis próprias.

Estes sabem que a psique não está confinada a forma adotada pelo corpo físico, visto ser maleável, nem tão pouco que esta não possa se mover fora do corpo físico ou ainda além destes.

É daí que surge tantos fenômenos conhecidos, como projeção astral, clarividência, clariaudiência, telecinese, dentre outros.

Por exemplo a projeção astral nada mais é do que a movimentação da psique fora do corpo físico.

Se nossa mente, ou nossa consciência está localizada na psique ou alma, poderíamos muito bem viajar com ela, sem necessidade do corpo físico.

Como já dito a matéria é demasiada complicada e profunda, o que pode gerar muitas dúvidas, mas a reflexão sobre isto ajuda a dirimir as mesmas.

Ressaltando novamente, psique/mente é uma coisa, corpo físico é outra.

É fácil perceber isso. Lembra-se da sensação quando sonhamos? Ou mesmo o ato de pensar. O ato de pensar é como se ouvíssemos uma voz em nossas cabeças, no entanto este som não é produzido por nenhuma coisa do ambiente físico, não afetando nossos ouvidos, pois é

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

feita na psique e dentro de sua realidade, afetando, portanto somente a mesma.

Quantas vezes não temos a sensação de sermos mais largos que nossos corpos físicos, ou sentimos uma leveza estranha, nada mais é do que nossa psique ou corpo astral alargando-se para além do corpo físico.

Este processo ocorre através da vontade canalizada. Nossa psique é manifesta através de nossa consciência e nossa vontade.

Se quisermos termos controle sobre ela devemos fazê-lo através da vontade direcionada.

É assim que surge os princípios da importância da visualização. O que é visualizar?

Podemos rusticamente dizer que visualizar nada mais é do que “imaginar” ou reproduzir algum sentido físico de forma mental.

Reproduzindo algo de forma mental, estamos nada mais nada menos do que impingindo tal impressão em nosso corpo astral, visto ser a mente sua matéria e a vontade ou consciência igualmente.

Portanto a forma mais fácil e usual de lidar com a psique é através da visualização, que nada mais são do que os sentidos da mente.

Estamos acostumados com apenas nossos sentidos físicos, ligados ao corpo físico e ao ambiente físico, como a audição que vem de coisas ao nosso redor, o gosto e olfato de algo, a visão de algo físico e o tato de coisas sólidas ou ligadas ao mundo físico.

No entanto a psique ou mente, possui sentidos igualmente válidos, no entanto mais sutis que aqueles.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Por isso a idéia de que visualizarmos é uma forma mais sutil ou leve de nossos sentidos físicos, pois é realmente o que se tratam.

A maioria de nós somos cegos, surdos, paraplégicos, sem sentido psiquicamente, esta é sem dúvida uma habilidade essencial para o desenvolvimento do futuro Vampiro e será alvo dos exercícios de desenvolvimento posteriores.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Manipulação de Energia

Após focar aquilo que considero como uma teoria básica que servirá como base e pilar teórico para o novato Vampiro, vamos para mais um tópico essencial para o entendimento do Vampirismo e também para compreensão das muitas habilidade e poderes mágicos dos Vampiros, tal compreensão tem haver com a Manipulação de Energia.

Manipular Energia como o nome mesmo diz é utilizar a energia da forma que desejarmos, manipula-la no molde que assim o quisermos.

Existem vários tipos de energia no mundo. Energia Elétrica, Energia Mecânica, Energia Magnética, etc e etc.

Não vamos aternos a estes tipos de energia, embora importantes não fazem respeito ao nosso estudo.

Já tratamos aqui de forma básica daquilo que chamamos de Energia Vital, ou a Energia da Vida, dedicando um capítulo inteiro à ela.

Antes de mais nada é importante frisar, que algumas escolas e entendimentos fazem uma diferenciação daquilo que iremos tratar.

Algumas dizem que a Energia Vital é diferente do que chamam de *Energia Psy*.

Energia Psy, ou energia psíquica, seria energia gerada pela mente (psique), por nossos pensamentos e emoções.

Ao pensarmos algo estaríamos gerando Energia Psy. A força de tal energia dependeria da força de tal pensamento, o que envolve concentração, tempo de duração etc.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Diferem da Energia Vital, pois esta serviria apenas como Energia da Vida, ou seja alimentam o ser com Vida e Vitalidade, sendo algo puro, diferente do que são os pensamentos e emoções.

Deixo a critério do aluno adotar ou não a separação que acima fazem.

No meu entendimento até então, ambos podem até não ser a mesma coisa, no entanto não há necessidade de divagações para separa-los, pois um invariavelmente provoca efeitos no outro.

Ao pensarmos ou sentirmos estando dando vida a sentimentos e pensamentos, estamos inevitavelmente dando força a algo psíquico, o que de fato consome algum tipo de vitalidade de nós.

Tanto que quanto mais atenção, ou quanto mais de nossas vida gastamos pensando em algo (ou seja quanto mais gastamos de nossa vitalidade para trazer algo a nossa psique), mais forte essa coisa parece ser.

Além disso a uma correlação importante, ao manipular energia você sentirá de fato um esgotamento, uma espécie de exaustão.

Você estará gastando Energia Vital, estará se sentindo cansado como se tivesse praticado um exercício físico (claro dependerá do nível de empreendimento assim como naquele).

Então não vejo necessidade de separar uma da outra, podendo ou não serem coisas diferentes, mas sendo seus efeitos correlatos. Porém caso ache necessário o aluno diferir uma da outra, sinta-se a vontade.

Bom dito isto, vamos a explanação do que é Manipulação de Energia em si.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Falamos sobre a Psique e que está é composta de um material mais refinado do físico, algo como um “estado gasoso” em comparação ao “estado sólido” do mundo físico.

A psique ou mundo da mente é feito de impressões, de sentidos assim como o mundo físico.

Não se engane o mundo físico só é o que é pelo que você vê, sente, cheira, ouve.

Ele nada mais é pra você do que o reflexo dos seus sentidos. Por isso que o mundo físico para um cego não passa de tato, audição, cheiro e gosto.

Para ele não há a “cor preta do monitor” ou “o carro vermelho”, embora o carro esteja lá e seja vermelho. Para ele o mundo físico é diferente do que é para você, tendo ele impressões auditivas muito superiores as suas, ouvindo sons e sonoridades que talvez você nem perceba.

Portanto é importante saber, o que achamos que é real nada mais é do que a interação de nossos sentidos com o meio.

A realidade é reflexo dos nossos sentidos. Tanto no físico como no psíquico.

Assim sendo, e sabendo o que foi dito, a manipulação de energia nada mais é do que a utilização dos sentidos da psique para manipular as energias sutis da mesma.

Assim como no físico se quisermos dar forma a algo temos que mexer nossos músculos, como no moldar uma bola de argila, no psíquico para

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

manipularmos suas energias temos que utilizar os modos da psique, qual seja, vontade e visualização.

Visualização pois como foi dito são os sentidos da mente e os sentidos são um reflexo da realidade.

Se você poder sentir algo gelado, este frio para você é real, apesar de não poder ser para com outras pessoas. O importante é que é real para si e que produz efeitos para si.

O mesmo podemos dizer da manipulação de energia.

Manipular Energia é moldar a sua vontade, canaliza-la através de vontade e imaginação para que esta energia realize o que você deseje.

Quando você “perde seu tempo pensando em algo” você intimamente perde parte de sua energia para aquele algo. É uma quantia ínfima que não fará diferença nenhuma, mas você doa uma parcela ínfima da sua vida para dar uma existência ínfima a algo.

Lembram-se ... é necessário vida para gerar vida? É necessário se alimentar de vida para que possa haver vida? É a verdade do universo e assim o é com tudo.

Manipulação de energia é portanto a canalização da vontade para aquilo que se deseja.

Mas como isso acontece?

Daremos um exemplo básico e explicaremos o mesmo para dar uma visão geral do processo.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Uma prática muito comum de manipulação de energia é a criação do que comumente se apelidou de Psy-Balls, ou esferas de energia.

Uma pessoa concentra sua imaginação e vontade em transferir parte de sua energia para uma esfera, retirando energia do seu corpo e formando uma pequena esfera.

Ela faz isso até que a esfera fique o tão tangível quanto ela desejar.

Após isso ela pode impingir uma idéia a ela. Ela concentra-se na esfera criada que será para ela naquele momento tão real quanto um objeto tocado pelo corpo físico para sua psique e aos poucos vai fazendo ganhar as características que deseja que esta tenha.

No exemplo podemos dizer que a pessoa deseja que a esfera seja fria. Então começa a visualizar e sentir lentamente a esfera esfriando e congelando, tornando-se muito fria.

Ela sente isso, isso é real para ela e para sua psique. Fim do exercício da pessoa.

O que aconteceu ali?

A pessoa utilizou sua imaginação (ou seja seus sentidos da mente) para concentrar-se e dar vida a uma esfera de energia.

Quanto mais concentração ela impingia na esfera, mais real ela se tornava.

Ela alimentou a esfera com parte de sua vitalidade, dando-lhe literalmente “vida”, trazendo-a ao mundo da realidade.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Ela sabendo que a psique e seu mundo é maleável moldou parte de sua energia com sua mente na forma de esfera e a qualificou para que fosse fria.

E isso foi possível, pois essa é a realidade da mente e ela sabia disso.

Basicamente manipulação de energia é isso. Mas ai você se pergunta, mas para que eu vou querer uma esfera de energia gelada?

Pelos efeitos que ela possa produzir é claro. Você já se deu conta que mesmo cada pensamento seu produz uma reação em seu corpo ou ao seu redor.

Seja pelas correntes afirmativas do mundo da auto-ajuda, seja por ler aquele poema que “mexeu com seus sentidos” e te fez sentir-se mais alegre, a energia está ai e interage e interfere em tudo.

Você pode usa-la para qualquer intenção só sendo limitado pela sua própria criatividade.

Usando exemplos meus, certa vez enviei uma esfera de energia com a “programação” de que deixa-se meu alvo com dor de cabeça. Foi uma espécie de teste, da época que ainda brincava e engatinhava na manipulação de energia.

Tal pessoa relatou-me posteriormente que umas quatro horas depois de eu ter enviado-lhe a energia (ela não soube que lhe enviei, mas perguntei porque horas começou-lhe a dor de cabeça), ele disse que iniciou-se uma dor de cabeça horrível, que ia aumentando cada vez mais, diferente das dores de cabeça que já tinha tido e durou a noite inteira, mal conseguido dormir.

Ainda relatou que tomou remédios, mas a dor não passava.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Esta ai um exemplo do que a manipulação de energia pode fazer por você, nada menos que lhe dar o controle do seu universo ... afinal não passa tudo de energia?

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Mecanismos do Vampirismo

Após a leitura dos ensaios anteriores, o novato Vampiro já deve ter compreendido muito do considerado como “teoria básica” para entender como o Vampirismo de fato funciona, ou melhor, compreender os mecanismos que estão por trás de tão obscura arte.

Vamos passar agora a uma análise ainda teórica do que envolve a prática do Vampirismo e o desenvolvimento dos poderes relacionados ao Vampiro.

Como já dito, existe a condição de Vampirismo, ou seja, aquela advinda com a nascença em que o organismo não consegue através da alimentação costumeira obter toda a vitalidade que necessita, tendo tal organismo a capacidade de obter energia vital de outros meios, os mais comuns através do psiquismo.

Existe ainda aqueles que decidem por torna-se Vampiros, ou seja, por vontade e não por necessidade, desejam praticar o Vampirismo, a arte da tomada de energia vital de outras pessoas para seus mais variados fins.

Tendo entendido o que é a Energia Vital, noções básicas de como funciona nossa psique e o que basicamente é o Vampirismo, vamos compreendê-lo agora sob tal ponto de vista teórico o porque alguém desejaria praticar Vampirismo por vontade e não necessidade, o que está por trás do Vampirismo e também de forma breve sobre o desenvolvimento dos poderes do Vampiro Tradicional.

Vampirismo é a tomada de energia vital de um ser em prol do Vampiro, básico e o aluno já sabe disso.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Já tendo lido os ensaios anteriores (que é de vital importância para entender o que segue), o novato já deve ter entendido portanto que o Vampirismo nada mais é do que uma das disciplinas ligadas a Manipulação de Energia, é um modo de manipular a energia.

Portanto Vampirismo nada mais passa que um tipo refinado de Manipulação de Energia para um fim próprio.

Logo é claro que para o novato possa desenvolver o Vampirismo, ou seja a capacidade de drenar a energia vital de outras pessoas, este tem que aprender antes de mais nada a manipular energia.

Manipular Energia não vai lhe trazer apenas o benefício do Vampirismo, mas também lhe abrirá as portas para todo um leque de habilidades e poderes oriundos de tal prática, como a manipulação de pessoas e sentimentos, telepatia, empatia, dentre outros.

Aqui alertamos que o novato deve ter calma, pois gradualmente iremos junto com o leitor desenvolvendo tais habilidades, dando sua explicação teórica e práticas que irão auxiliá-lo a controlar tal poder.

Manipulação de Energia, ao menos da Energia Vital, que é a que nos interessa se dá através do uso da Psique (já analisada em capítulos anteriores), ou seja pela canalização da vontade através da visualização (ou através dos sentidos da alma).

Portanto, aprender a manipular energia envolve também entender os processos da psique e desenvolver seu potencial latente, ou seja, despertar seus sentidos, inabilitados na maioria dos humanos, para que assim possamos usar os poderes oriundos da psique e manipularmos energia.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Despertando nossas capacidades psíquicas e aprendendo a manipularmos energia temos um maravilhoso mundo novo.

Vampirismo é manipular a energia vital do outro para que venha até nós, é efetuar a drenagem ou alimentação dos Vampiros.

Do mesmo modo podemos enviar energia a outros, para ceder-lhes vitalidade e força, ou ajudar em processos curativos (ou usa-los em nós mesmos).

Podemos ainda usar a energia para criar “efeitos” como o já narrado da dor de cabeça. Podemos enviar energia com “comandos” para que nossa vontade ganhe a vida nela contida e ocorra de fato.

O centro portanto de nosso desenvolvimento envolve a evolução constante de nossos sentidos astrais (psíquicos), bem como na manipulação de energia.

Acredito que com a bagagem teórica aprendida ao longo dessas páginas, estamos aptos a começar a prática em si.

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Grau 0

Prelúdio ao Chamado da Noite

Após a base teoria acima exposta, acredito que o novato já está apto a ingressar na prática e ritos que envolvem o Vampirismo.

Segundo a forte influência de Franz Bardon, meu Sistema de Aprendizado e Desenvolvimento do Vampirismo será baseado em Graus, ou seja, práticas e exercícios que irão desenvolver habilidades e competências no aprendiz, sendo estas necessárias para que se passe ao grau posterior em práticas mais avançadas.

Intitulado de Grau 0, ou prelúdio ao chamado da noite, este Grau tem por objetivo uma simples meta, desenvolver as bases que serão utilizadas posteriormente ao Vampirismo.

Considero que o Vampirismo em si só será desenvolvido no Grau I, no entanto jamais deve-se subestimar as práticas aqui contidas, sendo salientado ao novato que não pule exercícios ou graus, pois sua ordem foi justamente planejada para o seu pleno desenvolvimento, perseverança e dedicação são exigidas.

Este Grau é sub-dividido em:

1) Habilidades Basilares

- Rigidez do Corpo
- Controle da Respiração
- Silêncio da Mente
- Audição da Mente

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

2) Desenvolvendo os Sentidos Astrais

- Visão
- Tato
- Audição
- Olfato e Paladar

3) Manipulação de Energia I

- Sentindo Energia em si Próprio
- Manipulação Interna
- Psyball Básica
- Sentindo Energia em outros Seres Vivos
- Interação Energética Básica

4) Defesa Psíquica

- Fundamentos da Defesa Psíquica
 - Criação de Escudos Básicas

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com

Por enquanto é isso!

Espero que tenham gostado do Material ... em breve, no momento oportuno irei soltando o Grau 0 completo na Net e o resto.

Minha intenção é só fazer a coisa borbular primeiro e depois liberar as partes mais completas ...

Afinal lembre-se, só quero tacar lenha na fogueira e crédito!

Para novidades e-mail me!

Hail!

Mr. Yoshi Copyrights

mr.yoshis@gmail.com